

#41 ABRIL '19

BARK TO BOTTLE

EXCELLENCE IS IN OUR NATURE



- 4 A importância da cortiça
- 6 Helix escolhida pela Great American Wine Company da Bronco
- 11 A cortiça em destaque na ARCO Madrid

PORTO SUMMIT 2019 DESTACA AS CREDENCIAIS DE SUSTENTABILIDADE DA CORTIÇA

EX-VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS,
AL GORE, PARTICIPA NA 2019 CLIMATE
CHANGE LEADERSHIP | PORTO SUMMIT

PORTUGAL

Credenciais de sustentabilidade da cortiça destacadas durante a segunda edição da Climate Change Leadership Conference – Solutions for the Wine Industry

Centenas de especialistas da indústria vinícola mundial participaram na edição 2019 da Climate Change Leadership Conference – Solutions for the Wine Industry, incluindo a II Porto Summit tendo como orador principal Al Gore, com o ex-vice-presidente dos EUA e Prémio Nobel.

Al Gore sublinhou a necessidade de dar resposta à emergência mundial das alterações climáticas, comparando as imagens dos enormes incêndios ocorridos em grandes territórios produtores de vinho, como Portugal e a Califórnia, a que todos assistimos, a uma visualização das terríveis cenas do Livro do Apocalipse. E, por isso, as alterações climáticas são justamente um dos maiores desafios para os vitivinicultores e uma das principais preocupações dos consumidores de vinho.

Durante o evento de três dias, realizado entre 5 e 7 de março no Porto, especialistas discutiram o relevantíssimo papel que a indústria vinícola pode desempenhar na conservação dos recursos do planeta,

incluindo água, solo arável, florestas, biodiversidade e oceanos limpos.

De realçar a participação de experts de alguns dos maiores produtores mundiais de cortiça, com a Margareth Henriquez (Krug), Katie Jackson (Jackson Family Wines), Miguel Torres (Bodegas Torres), Gilles Descôtes (Bollinger) e o climatologista Greg Jones, que vem estudando os potenciais impactos das alterações climáticas na produção de vinho a nível mundial.

Ao longo das várias sessões da conferência, foram identificadas várias estratégias implementadas por caves e produtores vinícolas para garantir a sustentabilidade e para combater as alterações climáticas. A título de exemplo, abordaram-se as novas tecnologias de poupança de água, as iniciativas relacionadas com as energias renováveis, os programas de biodiversidade e a primeira “adeja autossustentável” da Califórnia, na universidade UC Davis.

O evento, organizado pela Fladgate Partnership, proprietária das caves Taylor's e Croft Port, contou com a Corticeira Amorim como um dos parceiros e patrocinadores.





AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS SÃO
JUSTAMENTE UM DOS MAIORES
DESAFIOS PARA OS VITIVINICULTORES
E UMA DAS PRINCIPAIS
PREOCUPAÇÕES DOS
CONSUMIDORES DE VINHO



importância da cortiça

A importância das embalagens de vinho amigas do ambiente esteve em destaque durante a edição 2019 da Porto Summit, em particular as vantagens das garrafas de vidro em relação às embalagens de plástico e das rolhas de cortiça face aos vedantes artificiais.

Não é por acaso que o vidro, a cortiça e o vinho têm sido aliados durante séculos e as alterações climáticas e a sustentabilidade concentraram as atenções nesta questão.

António Amorim, Presidente e CEO da Corticeira Amorim, fez uma apresentação em que explicou como o setor das rolhas de cortiça desempenha um papel fundamental na promoção da sustentabilidade global da indústria vinícola.

Salientou as imbatíveis credenciais de sustentabilidade da indústria da cortiça, o seu crucial contributo ambiental e a ligação simbiótica com a indústria vinícola. Revelou ainda que, nos próximos 10 anos, a Corticeira Amorim vai liderar o plantio de cerca de 60 000 hectares de novos montados de sobreiro, áreas vitais pela sua capacidade de retenção de CO₂. Só em Portugal, estima-se que os montados retenham 14 milhões de toneladas de CO₂ por ano.

Os 2,2 milhões de hectares de montado de sobreiro da Europa Ocidental são hotspots de biodiversidade que abrigam um reservatório essencial de espécies animais e vegetais e ajudam a reduzir a desertificação humana das zonas rurais.

Kim Carstensen, diretor-geral do FSC International, fez uma exposição sobre rotulagem e embalagem, explicando como a utilização de materiais certificados pelo FSC no setor vinícola pode ajudar a reduzir as emissões de carbono e a gerar importantes benefícios colaterais em termos sociais e ambientais.

Apontou as vantagens específicas das rolhas de cortiça neste contexto e referiu como o trabalho do FSC combate a deflorestação e a degradação florestal e reforça o contributo das florestas para o desenvolvimento sustentável.

A Amorim foi o primeiro produtor de cortiça a obter certificação de cadeia de responsabilidade FSC® em 2010 e a primeira empresa do mundo a obter esta certificação no que se refere a embalagens para a indústria vinícola.

A AMORIM FOI O
PRIMEIRO PRODUTOR
DE CORTIÇA A OBTER
CERTIFICAÇÃO DE
CADEIA DE
RESPONSABILIDADE FSC®



O Porto Protocol

A Conferência foi uma continuação da primeira edição da Porto Summit, realizada em junho de 2018, e que contou com a presença de Barack Obama, ex-presidente dos EUA.

Lançados durante a edição de 2018 da Porto Summit, o Porto Protocol e a sua Carta de Princípios são dois instrumentos de adesão voluntária, que visam promover o desenvolvimento, a adoção e a partilha das melhores práticas em matéria de sustentabilidade.

Atualmente, conta com mais de 130 membros, incluindo a Corticeira Amorim como membro fundador e uma das suas quatro empresas mentoras. Outros signatários incluem empresas líderes do setor do vinho e da cortiça; retalhistas, como a Marks & Spencer, empresas farmacêuticas, como a Bial; fabricantes de automóveis, como a Toyota; estabelecimentos de ensino, como a Universidade Católica Portuguesa e a Universidade do Porto; e outras entidades, como a Câmara Municipal do Porto e o Turismo de Portugal.

A base de dados de case-studies do Porto Protocol inclui o projeto de reciclagem e gestão de resíduos de cortiça, Greencork, uma iniciativa conjunta da Amorim e da organização ambiental Quercus.

Como empresa mentora e subscriitora do Porto Protocol, a Amorim compromete-se a adotar e promover os princípios de sustentabilidade no âmbito da sua esfera de influência e cadeia de valor, envolvendo-se ativamente com os fornecedores na observância destes princípios e envidando todos os esforços para atrair mais signatários.

Porque as alterações climáticas e a sustentabilidade estão no topo da agenda.

EUA

HELIX ESCOLHIDA PELA GREAT AMERICAN WINE COMPANY DA BRONCO

O sistema inovador de garrafa de vinho e vedante Helix™ - desenvolvido conjuntamente pela Amorim e O-I - foi escolhido pela Great American Wine Company (GAWC), da Bronco Wine Company, para os seus vinhos produzidos na Califórnia.

Os dados de mercado confirmam sistematicamente a destacada preferência dos consumidores pelas rolhas de cortiça natural, devido às suas superiores qualidade de vedação e credenciais de sustentabilidade imbatíveis.

Os consumidores também valorizam o sistema “abre e fecha” e a facilidade de utilização. É aqui que reside o grande valor do “twist and pop” Helix™: um sistema que oferece todas as vantagens da cortiça, incluindo o distintivo “pop” aquando da extração da rolha, mas sem precisar de um saca-rolhas.

“O conceito da embalagem Helix é brilhante e, aliado à marca The Great American Wine Company, constitui um programa sólido para as duas empresas”, afirmou Fred Franzia, CEO e Fundador da Bronco Wine Company.

“Conhecendo e compreendendo a importância da tradição, a aliança entre a The Great American Wine Company e o sistema Helix faz todo o sentido”, acrescentou Franzia. “Feito de cortiça natural e sustentável, Helix é o vedante mais inovador do século XXI. Responde à

necessidade de conveniência dos nossos clientes com a rolha “abre e fecha”, e fácil de abrir, preservando os elementos familiares da abertura de uma garrafa de vinho, como a qualidade excepcional e o “pop” que só uma rolha de cortiça oferece.”

A Bronco Wine Company, uma empresa familiar fundada em 1973 por Fred T., Joseph S. e John Franzia, é a quinta maior adega e a maior proprietária de vinhas nos EUA. Possui um vasto e diversificado portefólio de marcas, comercializadas em mais de 90 países em todo o mundo.

Em 2016, a Bronco Wine Company adotou a Helix™ para a sua marca Red Truck®, alargando atualmente o uso desta solução à The Great American Wine Company.

A Helix está a consolidar a sua implantação em todo o mercado mundial do vinho. Os exemplos mais recentes incluem os vinhos vedados com esta solução vendidos pelo comerciante de vinhos mais antigo do Reino Unido, Berry Bros. & Rudd e pela cadeia de retalho do Reino Unido, Co-op.

Estudos de mercado indicam que Helix reforça o interesse dos consumidores em vinhos vedados com rolhas de cortiça, em parte porque o agradável som de “pop” da rolha é muito mais atraente do que o clique metálico de uma tampa de rosca, como confirma um estudo de 2017 da Universidade de Oxford.

Pedro Fernandes, diretor-geral da Amorim Cork America, sediada em Napa, comentou: “Estamos muito contentes com esta parceria com a Bronco e a O-I para fornecer o mercado dos EUA com a inovadora Helix, a única solução premium de embalagem de vinho, oferecendo tanto comodidade como sustentabilidade.”

Santiago Castrillon, diretor-geral da O-I, unidade comercial Americas North Wine & Spirits, reiterou este sentimento: “O espírito da Great American Wine Company está em perfeita harmonia com a inovação Helix e a beleza e pureza da embalagem de vidro. Estamos orgulhosos por estabelecer uma parceria com duas grandes empresas - a Bronco e a Amorim - neste excelente empreendimento.”

Aclamada como uma das maiores inovações de embalagem de vinho do século XXI, a Helix é já utilizada por produtores e adegas de quatro continentes, com mais de duas dezenas de marcas a usar este produto pioneiro - no Reino Unido, Estados Unidos, África do Sul, França, Itália, Áustria, Portugal e Espanha.



EUA

VINHOS VEDADOS COM ROLHAS DE CORTIÇA TÊM 65% DA QUOTA DE MERCADO DOS VINHOS PREMIUM DOS EUA

VINHOS VEDADOS COM ROLHAS DE CORTIÇA BENEFICIAM DE UM SUPLEMENTO DE PREÇO DE 4 \$

Dados recentes da Nielsen confirmam um crescimento mais rápido das vendas e o domínio crescente das marcas vedadas com rolha de cortiça, com um suplemento de preço de 4 \$.

Desde 2010 que a Nielsen recolhe dados para o top 100 das marcas premium dos EUA. Desde então, as vendas de vinhos vedados com rolhas de cortiça nesta categoria registaram um crescimento de 65%, em comparação com uma queda de 20% para os que usam vedantes alternativos. A quota de mercado dos vinhos premium vedados com rolhas de cortiça aumentou 37%, contrastando com uma queda de 33% na quota dos vinhos com vedantes artificiais.

Os vinhos vedados com rolhas de cortiça já representam 65,9% de todas as vendas em quantidade e 64,7% do volume de vendas das 100 melhores marcas premium. Prevê-se que esta quota continue a aumentar no futuro próximo.

Os vinhos vedados com rolhas de cortiça beneficiam de um suplemento de preço de 4 \$ em relação aos vinhos com vedantes artificiais, fortemente influenciados pela perceção dos consumidores que associam a rolha de cortiça a de vinhos de qualidade, qualidade de vedação superior e credenciais únicas de sustentabilidade.



© APCOR

Vendas em caixa por tipo de vedante

4 semanas	26/1/2019	6/2/2010	Variação	%
Vedantes de cortiça	960 391	581 655	378 736	65 %
Vedantes alternativos	522 855	651 509	-128 654	-20 %
Total do Top 100	1 483 246	1 233 164	250 082	20 %

4 semanas	26/1/2019	6/2/2010	Variação	%
Vedantes de cortiça	64,7 %	47,2 %	17,6 %	37 %
Vedantes alternativos	35,3 %	52,8 %	-17,6 %	-33 %

Comparação de preços	Acabamentos em cortiça	Vedantes alternativos	Diferença	%
Preço médio	14,32 \$	10,35 \$	3,97 \$	38 %

Fonte: Nielsen Scanning Statistics

CORTICEIRA AMORIM GALARDOADA COM O PRÉMIO DE INOVAÇÃO & INVESTIGAÇÃO NOS "MELHORES DO ANO 2018" DA REVISTA DE VINHOS

A Corticeira Amorim ganhou o prémio de Inovação & Investigação dos "Óscares" portugueses de gastronomia e vinhos, os prémios "Os Melhores do Ano 2018" da Revista de Vinhos, numa cerimónia realizada a 1 de fevereiro na Alfândega do Porto, com mais de 900 convidados.

A 22.ª edição teve 100 nomeados em 24 categorias.

De acordo com os organizadores, os prémios refletem o "trabalho de dedicação total, incessante busca de perfeição, originalidade, capacidade de liderança, competência e reconhecimento da indústria e prestam homenagem a pessoas, empresas e produtos excecionais do mundo do vinho, gastronomia e turismo em 2018".

Outros prémios incluíram uma Homenagem pela Carreira de Paul Symington (Symington Family Estates); Personalidade do Ano no Vinho a João Roquette (Esporão) e o Wine Tourism Award atribuído à 17•56 Museu & Enoteca da Real Companhia Velha.

A Corticeira Amorim contribui de forma ímpar para a investigação, desenvolvimento e inovação (IDI) em todas as suas unidades de negócio, consideravelmente mais do que os quaisquer outras empresas da indústria da cortiça.

A empresa investe anualmente 7,5 milhões de euros em I&D+i, e faz igualmente investimentos elevados em projetos autónomos, utilizando tecnologia de ponta e processos de produção exclusivos.

Os investimentos pioneiros em I&D+i reforçaram a sua liderança no setor, possibilitando oferecer atualmente as soluções mais avançadas para as indústrias mais exigentes do mundo tendo por base uma matéria-prima 100% sustentável.

Na Unidade de Negócios Rolhas, o departamento de I&D+i tem-se concentrado nas áreas de inovação de produto, melhoria da qualidade das rolhas de cortiça e maior conhecimento sobre a interação entre a cortiça e o vinho em inúmeros projetos de I&D+i desenvolvidos internamente ou em parcerias com destacados parceiros nacionais e internacionais.

Os projetos inovadores mais recentes incluem o twist-to-open, o sistema Helix® e a revolucionária tecnologia de análise, NDtech, que oferece a primeira rolha de cortiça natural do mundo com garantia de TCA não detetável*.

A investigação desenvolvida durante estes últimos anos, ajudou a compreender melhor o motivo pelo qual o vinho envelhece melhor quando vedado com rolhas de cortiça - devido ao oxigénio e aos compostos fenólicos existentes no interior da rolha - permitindo assim à Corticeira Amorim consolidar progressivamente o desempenho das suas rolhas.

Todos estes fatores sustentaram a decisão da Revista de Vinhos em atribuir o prémio de Melhor Inovação & Investigação para 2018 à Corticeira Amorim.

*teor de TCA libertável igual ou inferior ao limite de quantificação de 0,5 ng/l; análise realizada de acordo com a norma ISO 20752.



INTERNACIONAL

AMORIM TOP SERIES LANÇA INOVADORAS ROLHAS DE CORTIÇA CAPSULADAS

A Amorim Top Series - um dos principais fornecedores mundiais de rolhas capsuladas para o mercado global de bebidas espirituosas - lançou recentemente inovadoras rolhas, bem como um novo site (amorimtopseries.com) que oferece experiências sensoriais aliciantes.

O novo site inclui a revolucionária Inspiration Box que, em apenas alguns passos simples, permite aos clientes criar o seu próprio produto e obter um orçamento imediato.

O design ousado e inovador das rolhas recém-lançadas é adaptado às tendências atuais de um mercado em rápida evolução, impulsionado por uma acentuada tendência de “premiumização”.

A Spice Box apresenta uma elegante tampa transparente amovível que pode ser usada para armazenar vegetais secos e especiarias, ideal para produzir deliciosos gins aromáticos, uma nova e popular tendência, especialmente entre os millennials.

A série M.A.C. - ou Multi-Assembled Caps - é um sistema personalizável de multicomponentes para rolhas Premium e Prestige que oferece aos clientes a possibilidade de personalizar as suas rolhas. Esta solução personalizável permite uma interação próxima com os clientes que, assim, passam a ser uma parte integrante de todo o processo de design da rolha.

A Talisman é uma rolha capsulada constituída por um medalhão no topo que pode ser personalizado com a marca do cliente, com várias cores e materiais diferentes, incluindo metal com acabamentos em ouro e prata. Também é possível criar medalhões de madeira e, usando impressão a laser, criar um visual de couro ou osso.

A Fluid é uma rolha capsulada cuja aparência, textura e cor tem por base uma resina especialmente concebida para este fim e que pode ter diferentes cores e visuais, por exemplo, visuais naturais que fazem lembrar pedra e/ou madeira.

As rolhas 100% de Origem Natural respondem à necessidade de satisfazer consumidores finais cada vez mais conscientes das questões ambientais. Não só incluem cortiça natural, como apresentam ainda um revestimento feito de novos polímeros biológicos provenientes exclusivamente de fontes renováveis e/ou biodegradáveis.

Estas recentes inovações complementam as inovações anteriores da Amorim Top Series - como as rolhas Whitetop® para bebidas espirituosas, o serviço Freedecor - uma tecnologia de impressão revolucionária para rolhas capsuladas e uma nova gama de rolhas Pink, lançada em 2018.

Manter-se na vanguarda das tendências do mercado é fundamental para a estratégia da Amorim Top Series e permite aos seus clientes ganhar vantagem sobre os seus concorrentes.



ESPAÑA

A
CORTIÇA
EM
DESTAQUE
NA
ARCO
MADRID

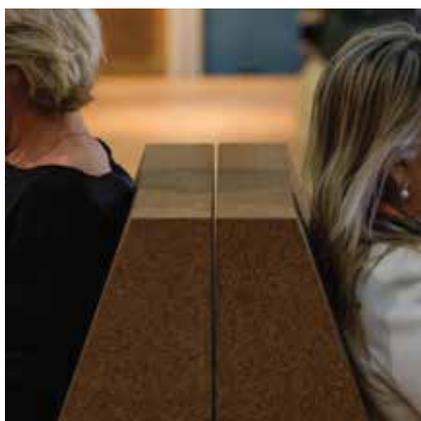
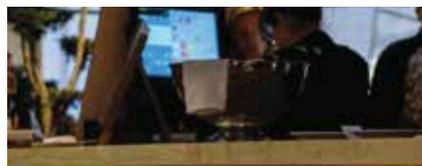
A edição de 2019 da Arco Madrid, uma das principais feiras internacionais de arte contemporânea, colocou a cortiça em destaque na sua sala VIP.

O artista espanhol, Lázaro Rosa Violán desenvolveu o conceito criativo, num projeto que envolveu a Corticeira Amorim e a prestigiada revista, AD.

A Amorim forneceu soluções Wicanders para pisos e paredes, com inúmeros visuais de cortiça, Cork Fabrics, Cork Wall e aconselhamento técnico.

A Sala VIP de 1 200 m2 permitiu aos artistas, proprietários de galerias, colecionadores e convidados especiais conviver, estabelecer contactos e agendar reuniões.

O espaço incluía ainda um restaurante explorado pela Vilaplana e supervisionado pelo chef peruano, Rafael Osterling.



EUA

VINHOS DA MADEIRA COM 220 ANOS, VEDADOS COM ROLHAS DE CORTIÇA E IMACULADOS DESCOBERTOS NO LIBERTY HALL MUSEUM, NJ

UMA SELEÇÃO DE UMA DAS MAIORES E ANTIGAS COLEÇÕES DE VINHO DA MADEIRA NOS ESTADOS UNIDOS FOI VENDIDA PELA CHRISTIE'S DE NOVA IORQUE A 7 DE DEZEMBRO.

Mais uma prova da incrível capacidade de vedação da cortiça: a descoberta de quase três caixas de vinho da Madeira de 1796 e cerca de 40 garrafas empalhadas da década de 1820, vendidas pela Christie's de Nova Iorque a 7 de dezembro.

O vinho da Madeira era o favorito dos "pais fundadores" dos EUA, como James Madison e Thomas Jefferson.

Os vinhos tinham sido escondidos atrás de uma parede extra construída na cave do Liberty Hall Museum, na Kean University, Nova Jérсия, provavelmente durante a Lei Seca. Foram descobertos durante obras de restauração realizadas em 2015.

O conteúdo tinha sido conservado pelos incrivelmente resistentes vedantes de cortiça.

O leilão de 7 de dezembro, que incluiu igualmente uma coleção de whiskeys anteriores à Lei Seca, contemplou uma seleção de garrafas empalhadas, reengarrafado em outubro de 2018, em parceria com a APCOR, a Associação Portuguesa da Cortiça, e classificadas pelo enólogo Francisco Albuquerque, da Madeira Wine Company, S.A. da Blandy, e por Edwin Vos, diretor do departamento de vinhos da Christie's.

Os lotes incluíam Lenox Madeira, importado pelo falecido Robert Lenox Esq., via Filadélfia em 1796, engarrafado no verão de 1798, e reengarrafado em junho de 1888 (estimativa: 6 000-8 000 \$ por garrafa); Madeira 1846, Old Sercial em garrafa empalhada, reengarrafado em 1871 e em outubro de 2018 (estimativa: 35 000-55 000 \$ por garrafão empalhado de 5 galões (aprox. 18 l)).

Muito do vinho da Madeira descoberto contém ainda etiquetas escritas à mão e é referenciado nos milhares de documentos com mais de 200 anos do Liberty Hall.

Edwin Vos, diretor do departamento de vinhos, Europa Continental, da Christie's, refere: "Esta viagem, desde a descoberta ao reengarrafamento, à prova e à catalogação destas colheitas centenárias, proporcionou uma experiência única à nossa equipa de especialistas e uma oportunidade de compra extremamente rara para os colecionadores."



Francisco Albuquerque, enólogo da Madeira Wine Company, S.A. da Blandy, destacou a longevidade e a qualidade do vinho da Madeira, conservado pelas suas rolhas de cortiça: “Estas colheitas têm aproximadamente 200 anos de idade e, no entanto, retêm as qualidades e notas subtis que apenas encontramos no vinho da Madeira, associadas ao toque do tempo. Este leilão proporciona uma oportunidade excepcional não só de possuir um pedaço de história, mas também de o experimentar.”

João Rui Ferreira, presidente da Associação Portuguesa da Cortiça acrescentou: “A relação entre o vinho e a cortiça é uma das mais antigas e longas relações da história e esta coleção de Madeira do século XVIII e XIX exemplifica isso mesmo. Nenhum outro material tem a capacidade de conservar conteúdos por mais de 200 anos e permitir que sejam desfrutados até hoje.”

INTERNACIONAL

ANUÁRIO 2018/19 DA APCOR REALÇA O FORTE CRESCIMENTO SUSTENTADO DAS EXPORTAÇÕES DE ROLHAS DE CORTIÇA

EXPORTAÇÕES DE ROLHAS DE CORTIÇA NATURAL REGISTAM AS TAXAS DE CRESCIMENTO MAIS ELEVADAS

A Associação Portuguesa da Cortiça, APCOR, acaba de publicar o seu anuário 2018/19, repleto de factos e números sobre o setor da cortiça.

O documento destaca o aumento do volume de negócios do setor, em que o principal motor de crescimento tem sido as rolhas de cortiça, com as rolhas de cortiça natural a registar a taxa de aumento mais acentuada - 7,5% da taxa de crescimento anual composta (CAGR) desde 2012.

O anuário sublinha igualmente as imbatíveis credenciais de sustentabilidade da cortiça, incluindo o valor do montado de sobre enquanto sistema ecológico único e os controlos ambientais rigorosos implementados em toda a cadeia de valor da cortiça.

A indústria da cortiça é um dos setores mais internacionais de Portugal, exportando mais de 90% da sua produção. Ultrapassou o marco histórico de mil milhões de euros de exportações em 2018.

Para continuar a consolidar esse crescimento, a APCOR prevê a necessidade de “mais e melhor cortiça, melhores montados de sobre, novas técnicas de gestão e a ênfase em novas geografias para o desenvolvimento do montado de sobre”.

A indústria da cortiça é um exemplo paradigmático da interligação entre a economia circular e a bioeconomia - dois dos elementos-chave da Estratégia da Indústria 2030 da Comissão Europeia.

As principais estatísticas do anuário incluem os seguintes dados:

- Portugal tem uma quota de 62,4% das exportações mundiais de cortiça, seguido da Espanha com 18,5% (dados de 2017).
- Total das exportações mundiais de cortiça aumentou 5,3% em 2017 e as exportações portuguesas aumentaram 7,1%.
- O volume de produção de cortiça portuguesa tem vindo a aumentar desde 2006.
- Portugal tem 34% das reservas mundiais de montados de sobre (736 000 hectares) e contribui com 49,6% para a produção mundial de cortiça.
- 84% dos montados de sobre portugueses estão localizados na região do Alentejo, no sul de Portugal.
- 75% das corticeiras portuguesas localizam-se nos municípios de Santa Maria da Feira, na região de Aveiro, no norte de Portugal.

O anuário destaca a importância da indústria vinícola para o setor da cortiça, que contribui com 72% para a produção de cortiça (43,45% para rolhas de cortiça natural e 28,61% para outros tipos de rolhas de cortiça), seguido pelo setor da construção, com 25%.

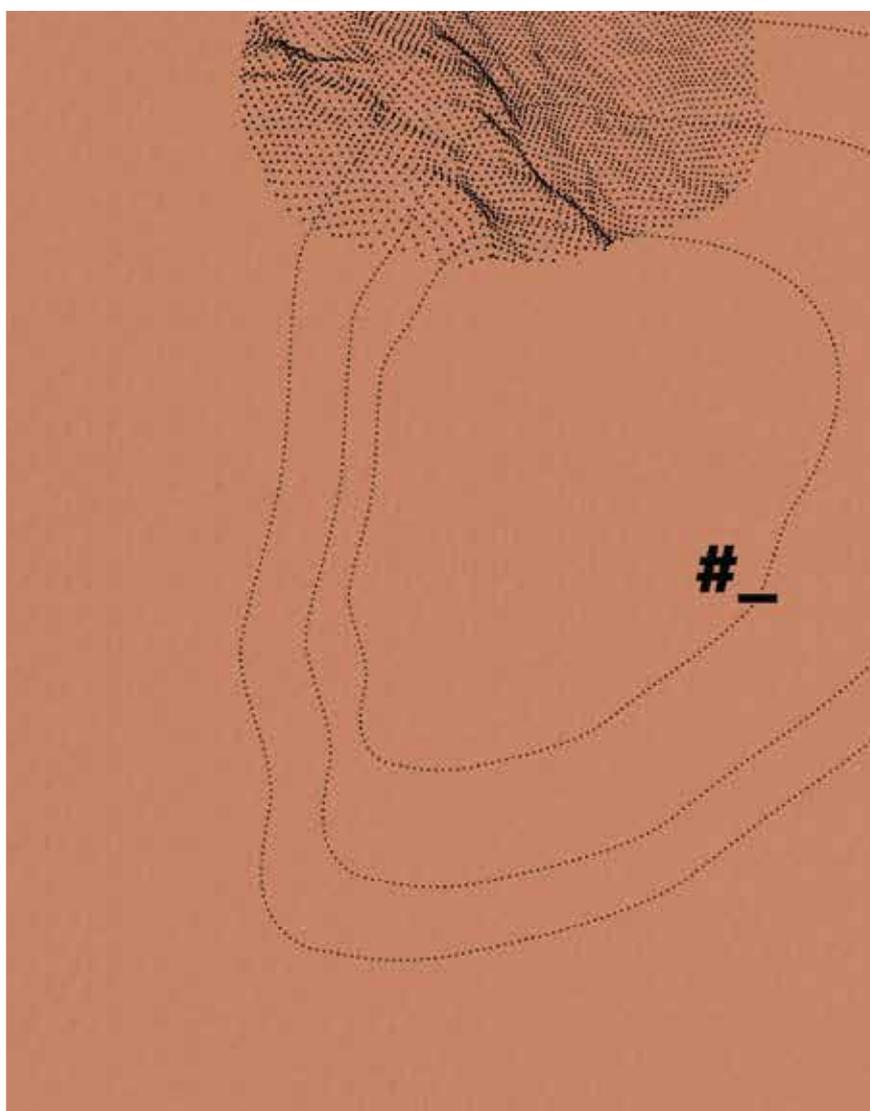
O valor das exportações portuguesas de cortiça aumentou 41% desde 2009, aumentando de 698,3 milhões de euros em 2009 para 986,3 milhões de euros em 2017.

O aumento da procura mundial de rolhas de cortiça constitui o principal motor deste crescimento.

O valor das exportações portuguesas de rolhas de cortiça aumentou 25% entre 2012 e 2017 - de 568,3 milhões de euros para 710,7 milhões de euros, equivalente a uma taxa de crescimento anual composta de 4,6%.

O crescimento mais forte foi registado nas rolhas de cortiça natural, que aumentou 43% entre 2012 e 2017 - de 298,7 milhões de euros para 428,6 milhões de euros, equivalente a 7,5% da taxa de crescimento anual composta.

Outros segmentos da indústria da cortiça beneficiaram de um crescimento mais modesto das exportações.



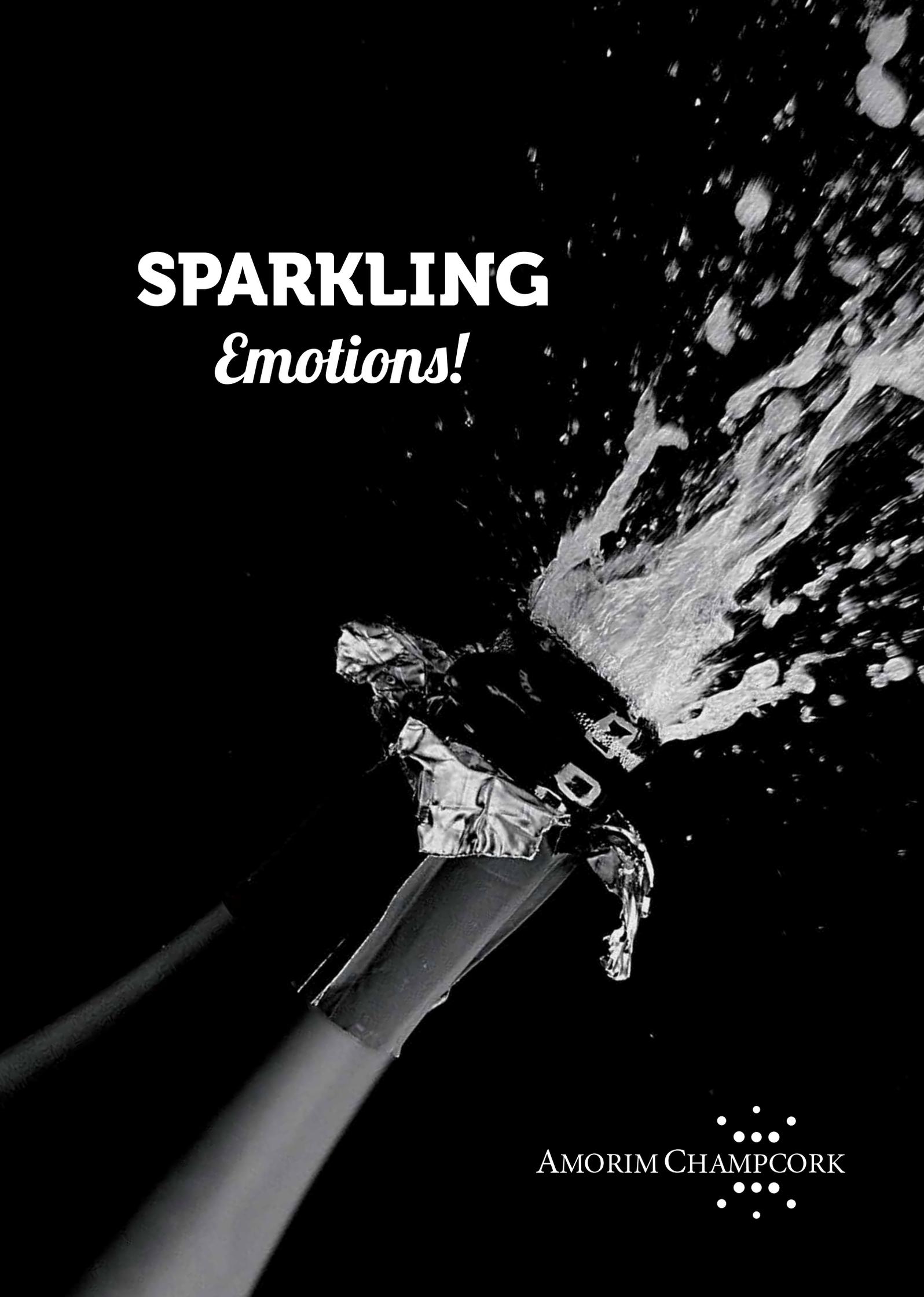
Em 2018, as exportações de cortiça portuguesa continuaram a aumentar e a acumular valor - com 6,5% de crescimento em termos de valor e 3% em termos de quantidade no primeiro semestre do ano.

A cortiça é um elemento essencial das exportações portuguesas para países produtores de vinho, representando 20,5% do total das exportações portuguesas para a Argentina, 20% para o Chile, 14,4% para a Austrália, 6,7% para o México e 5,9% para os EUA.

Os principais mercados de exportação para a cortiça portuguesa são os principais países produtores de vinho - França (18,9% do total das exportações de cortiça; 186,3 milhões de euros), EUA (17,1%; 168,7 milhões de euros), Espanha (13,2%; 130,5 milhões de euros), Itália (10%; 99,1 milhões de euros) e Alemanha (7,4%; 73,3 milhões de euros).

Os principais importadores de rolhas de cortiça natural são a França, 107,7 milhões de euros, seguida pelos EUA, 92,3 milhões de euros. A França também surge no topo em termos de consumo de rolhas de espumante, com 32,6 milhões de euros, seguida pela Itália, com 31,8 milhões de euros.

O potencial de crescimento futuro para as rolhas de cortiça continua a ser positivo devido à tendência ascendente das vendas mundiais de vinho, em particular em mercados de rápido crescimento, como a China e os EUA.



SPARKLING
Emotions!

AMORIM CHAMPCORK

